



# CARTA DO GESTOR

Relatório Mensal - Dezembro 2024





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## BRASIL

### Expectativas para a Selic em 2025

Uma pesquisa realizada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) revelou que, até junho de 2025, a taxa Selic, atualmente em 12,25%, pode chegar a 15% ao ano. O estudo foi conduzido entre os dias 17 e 20 de dezembro de 2024, com a participação de 19 instituições financeiras.

Os dados da pesquisa indicam que 84,2% dos entrevistados acreditam que o Comitê de Política Monetária (Copom) elevará a Selic para mais de 14,25% ao ano durante o atual ciclo de alta. Além disso, 52,6% dos bancos preveem que um novo ciclo de flexibilização monetária pode ter início ainda em 2025. A expectativa geral é de que a Selic continue a subir até meio de 2025, com possibilidade de alcançar 15% ao ano até junho, refletindo a persistente pressão inflacionária e as condições fiscais do país.

### A Dominância Fiscal: O Elefante na Sala

No Brasil, o conceito de dominância fiscal tem sido um tema recorrente nos debates econômicos. Esse conceito descreve uma situação em que a política monetária perde eficácia devido a contas públicas insustentáveis. Quando o governo enfrenta déficits elevados e dificuldades para implementar reformas estruturais, a confiança dos investidores e consumidores é abalada, o que acaba afetando a taxa de juros, a inflação e as expectativas econômicas.

Em 2024, o país enfrentou um cenário desafiador, com déficits elevados e uma falta de reformas fiscais eficazes. A dominância fiscal passou a ser vista como uma ameaça real, e não apenas uma teoria. A resolução desse problema exige coragem política e um planejamento fiscal consistente a longo prazo. A esperança é que a dominância fiscal continue sendo um conceito teórico e não se materialize como uma crise real para o Brasil.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## O novo presidente do Banco Central: Gabriel Galípolo

Com o 1º de janeiro de 2025, o Brasil dá as boas-vindas ao novo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, que assume o cargo em um momento crucial da política monetária do país. Galípolo tem 42 anos e traz consigo uma vasta experiência no setor financeiro. Antes de assumir a presidência, foi sócio da Galípolo Consultoria entre 2009 e 2022 e também atuou como presidente do Banco Fator de 2017 a 2021.

Além de Galípolo, o Banco Central também recebe novos diretores em 2025, incluindo Nilton David, que substitui Galípolo na Diretoria de Política Monetária, e Gilneu Vivan e Izabela Correa, que assumem as diretorias de Regulação e de Supervisão de Conduta, respectivamente. O Banco Central comemora, neste ano, seu 60º aniversário.

## Aumento da Selic

Galípolo assume o Banco Central em meio a um cenário de aumento contínuo da Selic, com expectativas de que esse ciclo de alta continue pelo menos até março de 2025. O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a Selic de 11,25% para 12,25% ao ano e já indicou que as altas podem continuar, com a expectativa de aumento de cerca de 1 ponto percentual nas próximas reuniões, marcadas para os dias 28 e 29 de janeiro e 18 e 19 de março.

Essas elevações têm como objetivo conter a inflação, mas também aumentam o custo do crédito e podem ter impactos diretos sobre o crescimento econômico. Com a alta da Selic, a pressão sobre a economia brasileira continua, exigindo uma gestão cuidadosa tanto da política monetária quanto das políticas fiscais para evitar que a dominância fiscal se torne uma realidade.

## Projeções Okean Invest

	2025	2026
PIB	3%	2,5%
SELIC	15%	13%
IPCA	5%	4%
Dólar	6,30	6,10





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## Ibovespa tem queda de 10% no pior ano desde 2021

O Ibovespa encerra 2024 com uma desvalorização de 10,36%, fechando o ano aos 120.283 pontos, após atingir uma mínima de 119.138 pontos. O mês de dezembro foi particularmente difícil, com uma queda de 4,28% no índice, e o último trimestre do ano viu perdas acumuladas de 8,7%. A liquidez também foi um ponto negativo, com o volume financeiro diário no índice ficando em R\$ 13 bilhões, abaixo da média de R\$ 16,4 bilhões dos últimos 12 meses. Esse giro fraco reflete um clima de cautela no mercado, mesmo com um número crescente de investidores pessoa física na B3, que superou os 5 milhões de CPFs.

### Retrospectiva de 2024:

#### Expectativas frustradas e desafios crescente

O ano começou com boas perspectivas, impulsionadas pela queda da Selic e expectativas de um ciclo de corte de juros nos Estados Unidos. Porém, em janeiro, o cenário já mostrou sinais de tensão: a alta da Selic no Brasil e o aumento dos juros no exterior, frustrando as expectativas de cortes nos EUA, pesaram sobre as ações.

Nos EUA, as bolsas continuaram a subir durante 2024, graças aos bons resultados das empresas e à concretização da queda dos juros pelo Fed. Mas no Brasil, os problemas fiscais e a alta dos juros locais dificultaram a recuperação do Ibovespa. As preocupações com o panorama fiscal, a inflação e as taxas de juros elevadas dominaram o cenário.

Ainda que o Brasil tenha registrado surpresas positivas, como o crescimento do PIB e bons resultados de algumas empresas, o clima de incerteza foi mais forte. A vitória do partido Republicano nos EUA, incluindo a eleição de Donald Trump, trouxe mais preocupações sobre um cenário internacional de inflação pressionada, juros altos e um dólar forte, que não favorece países emergentes como o Brasil.

Entre junho e agosto, o Ibovespa teve uma breve recuperação, impulsionado pela entrada de investidores estrangeiros e uma breve expectativa de que os juros americanos seriam reduzidos, mas a alta persistente da Selic no Brasil limitou o crescimento. A economia brasileira mostrou sinais de resistência, mas o mercado reagiu mais às questões macroeconômicas, como o risco fiscal e os juros altos, que à força da economia local.

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## Setores em destaque e desempenho de Ações

Algumas ações se destacaram positivamente no ano, como Embraer (EMBR3), Marfrig (MRFG3) e BRF (BRFS3), que tiveram valorização superior a 100%. Essas empresas se beneficiaram de fatores específicos, como alta demanda por produtos (Embraer), bons resultados no setor de proteínas (Marfrig e BRF) e acordos estratégicos, como o da Santos Brasil (STBP3) com o grupo CMA CGM.

Por outro lado, setores mais cíclicos, como varejo e turismo, sofreram ainda mais. A Azul (AZUL4) viu suas ações despencarem mais de 70%, enquanto Magazine Luiza (MGLU3) e Cogna (COGN3) também tiveram quedas expressivas, superando os 65%. Esses setores enfrentaram um impacto maior das condições econômicas adversas, como a alta dos juros e a recessão, que afetaram diretamente seu desempenho. Azul, por exemplo, ainda lida com dívidas bilionárias, agravando sua situação.

## O que esperar de 2025?

A previsão para 2025 é desafiadora, com a expectativa de continuidade da alta da Selic e um cenário fiscal ainda tenso no Brasil. A combinação de juros altos, risco fiscal e incertezas globais (como a possibilidade de um novo governo Trump nos EUA) deve manter o mercado cauteloso. Porém, nem tudo está perdido. Oportunidades existem, principalmente para investidores de longo prazo e com perfil de risco mais alto. A alocação em ações de empresas sólidas, com bons balanços, menores dívidas e capacidade de gerar caixa, continua sendo uma estratégia relevante, especialmente em setores como energia elétrica, saneamento, telecomunicações e financeiro.

Além disso, muitos ativos estão negociados a preços atrativos, com múltiplos abaixo da média histórica, o que pode representar uma oportunidade para quem acredita no potencial de valorização no longo prazo. Cautela e Seleção de Ativos.



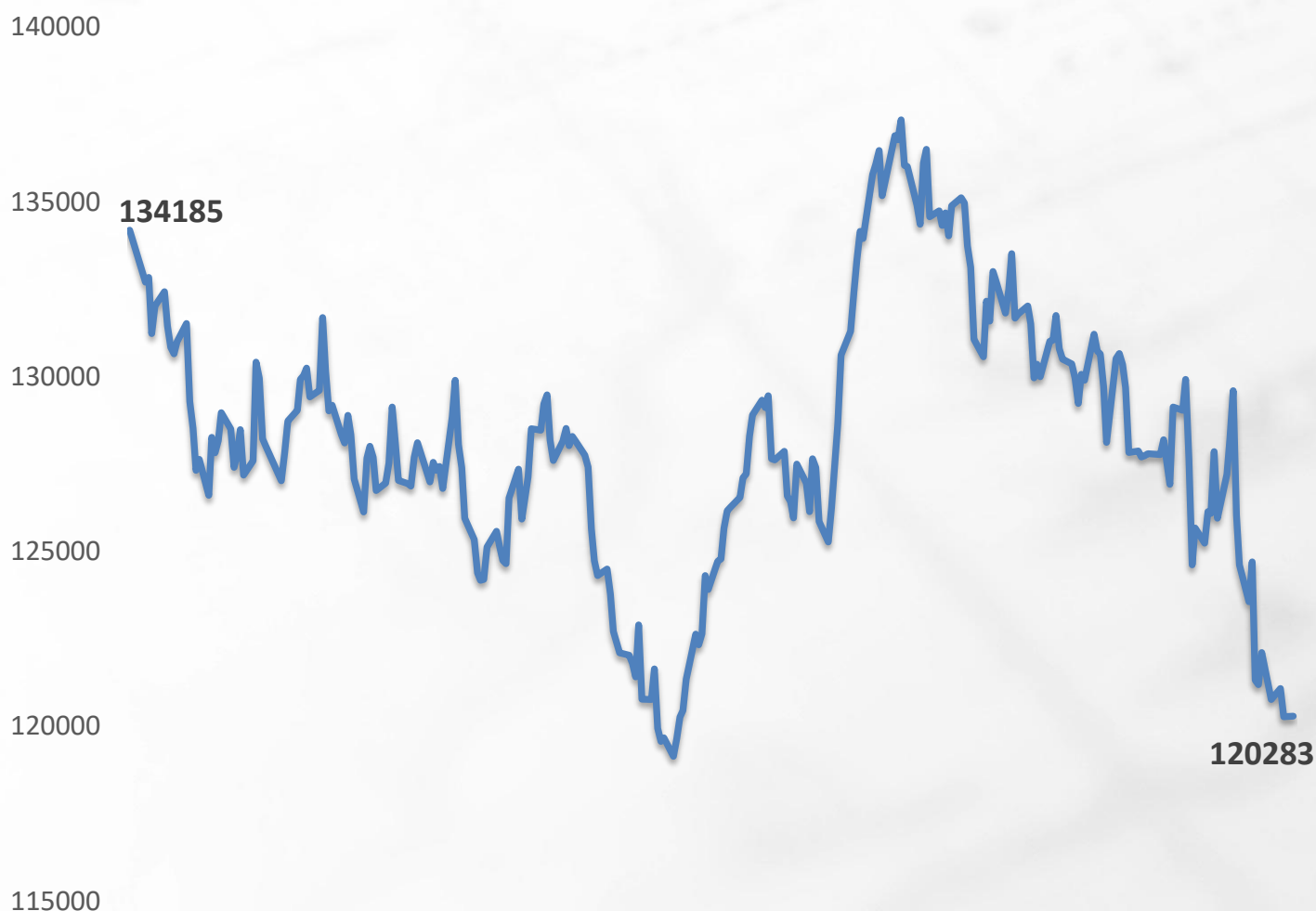
OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Em 2025, será fundamental uma abordagem seletiva e cautelosa ao investir na bolsa. A recomendação é buscar empresas com resiliência, ou seja, aquelas que, mesmo em um cenário macroeconômico desafiador, tenham sólidos fundamentos, capacidade de geração de caixa e um bom histórico de gestão. A alocação mais defensiva, priorizando setores mais estáveis e empresas com balanços sólidos, tende a ser uma estratégia mais segura.

Embora o cenário macroeconômico seja desafiador, a bolsa brasileira ainda oferece alternativas interessantes para aqueles que possuem um perfil de risco adequado e estão dispostos a manter uma visão de longo prazo.

## Ibovespa 2024





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## As 10 melhores ações de 2024

Em 2024, o mercado acionário brasileiro passou por um ano desafiador, com o Ibovespa registrando uma queda de 10% ao longo do período. No entanto, algumas empresas conseguiram se destacar, superando o desempenho do índice e apresentando fortes valorizações. Entre os grandes vencedores do ano estão Embraer (EMBR3), que teve um impressionante aumento de 150,96%, e Marfrig (MRFG3), com uma alta de 104,76%.

Os frigoríficos, como Marfrig e BRF, se beneficiaram do dólar forte e de um ciclo favorável para as exportações de carne, principalmente para os Estados Unidos. Já as empresas de commodities e setores mais defensivos, como energia e utilidades, também tiveram um desempenho expressivo, como WEG (WEGE3), Klabin (KLBN11) e Cemig (CMIG4).

Além disso, o setor de petróleo também teve destaque, com Petrobras (PETR3) mantendo-se entre as dez ações mais valorizadas do ano, apesar das pressões externas. O ano de 2024 mostrou que ações de empresas bem posicionadas em setores-chave e com uma gestão eficaz continuam a atrair investidores, mesmo em um contexto de volatilidade econômica.

### Desempenho das 10 melhores ações de 2024

Posição	Ação	Retorno (em 12 meses)
1	Embraer ON (EMBR3)	+150,96%
2	Marfrig ON (MRFG3)	+104,76%
3	BRF S.A. ON (BRFS3)	+87,97%
4	Santos Brasil (STBP3)	+69,43%
5	JBS ON (JBSS3)	+58,22%
6	WEG ON (WEGE3)	+45,40%
7	Cemig PN (CMIG4)	+40,88%
8	Klabin UNIT (KLBN11)	+21,83%
9	Petrobras ON (PETR3)	+21,38%
10	Caixa Seguridade ON (CXSE3)	+18,51%





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## Ibovespa em dezembro

O Ibovespa fechou dezembro com uma queda de 4,28%, encerrando 2024 com uma desvalorização de 10,36%. Esse desempenho negativo foi marcado pela piora das projeções econômicas, com a Selic projetada para ficar acima de 14% e o dólar cotado na casa dos R\$ 6. Contudo, algumas ações conseguiram superar esse cenário de incerteza e apresentaram valorização.

Ibovespa dezembro de 2024



## Ações que brilharam em dezembro

Empresa	Ticker	Valorização
Brava	BRAV3	17%
B3	B3SA3	11%
BB Seguridade	BBSE3	7,90%
Marfrig	MRFG3	5,85%
IRB	IRBR3	3,56%





OKEAN INVEST

## CENÁRIO ECONÔMICO:

**Brava (BRAV3):** A ação da Brava teve o melhor desempenho, com uma alta de 17% em dezembro. O movimento foi impulsionado por notícias corporativas positivas, como a retomada da produção no campo de Papa-Terra, após a autorização da ANP. Além disso, a empresa também recebeu autorização para iniciar a produção no FPSO Atlanta, o que reduziu a incerteza sobre os próximos passos da companhia.

**B3 (B3SA3):** A B3 teve uma alta de 11% em dezembro, mesmo com a expectativa de juros elevados. A empresa teve um bom desempenho durante o mês, destacando-se com o dia do investidor, que foi elogiado pelos analistas. A B3 apresentou uma avaliação descontada, com um P/L de 10 vezes, o que representa um desconto de 50% em relação a outras bolsas. Além disso, a companhia se beneficiou de sua maior exposição ao segmento de renda fixa, que continua a crescer no atual cenário de juros altos.

### Maiores quedas em dezembro

Empresa	Ticker	Desvalorização
CVC	CVCB3	-42%
Azul	AZUL4	-28%
Magazine Luiza	MGLU3	-28%
Braskem	BRKM5	-22%
CSN	CSNA3	-20%

**(CVCB3):** A CVC foi uma das ações mais penalizadas em dezembro, com uma desvalorização de 42% no mês. O impacto foi exacerbado pela alta dos juros e do dólar, que afetaram diretamente seu processo de reestruturação de dívidas. Em um único dia, as ações chegaram a cair 17%, e o desempenho no ano é ainda pior, com uma perda de cerca de 60%. O aumento do custo do crédito e a redução do consumo impactaram diretamente a demanda por pacotes de viagens, especialmente no exterior.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

**Azul (AZUL4):** A Azul também sofreu pesadas perdas em dezembro, com uma queda de 28%. Apesar de notícias positivas, como ofertas de troca de dívidas para parte de seu processo de recapitalização, a empresa não conseguiu reverter o mau humor do mercado. As empresas em reestruturação enfrentam dificuldades extras em um ambiente de juros altos, que impactam negativamente o consumo e, conseqüentemente, a demanda por viagens.

## Análise do cenário

O mês de dezembro foi marcado por um ambiente de pessimismo com a perspectiva de juros elevados e o dólar forte, que afetaram tanto empresas em reestruturação quanto aquelas mais expostas a flutuações cambiais. No entanto, algumas ações conseguiram se beneficiar de fatores específicos, como anúncios de retomada de produção e uma avaliação descontada. A principal lição do mês é que, apesar das dificuldades do cenário macroeconômico, empresas com modelos de negócios sólidos e fundamentos fortes conseguem encontrar espaço para valorização, enquanto aquelas mais vulneráveis a ciclos de juros altos e dólar forte continuam a sofrer.

## Dólar fecha o ano com 27% de valorização sobre o Real

### Dólar x Real 2024





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

O dólar encerrou 2024 com uma valorização de 27%, cotado a R\$ 6,18. Foi a maior alta desde 2020, quando a moeda norte-americana subiu 29% devido à pandemia de COVID-19. Esse aumento foi impulsionado principalmente por duas razões: o risco fiscal no Brasil e a política protecionista dos Estados Unidos, liderados por Donald Trump.

O avanço do dólar foi alimentado pela percepção de risco fiscal no Brasil, que causou desconfiança em relação à sustentabilidade da dívida pública. Além disso, a economia dos Estados Unidos se manteve resiliente, mesmo com juros elevados. Ao longo do ano, a moeda norte-americana atingiu o recorde histórico de R\$ 6,27 em dezembro, com intervenções frequentes do Banco Central para conter a alta.

A moeda ultrapassou sua máxima histórica nove vezes durante o ano, com os recordes mais intensos ocorrendo no final de novembro e em dezembro. Para tentar controlar a escalada, o Banco Central fez leilões regulares de dólares, despejando quase US\$ 28 bilhões entre 12 e 31 de dezembro.

## Desempenho do Real em 2024

Entre as moedas emergentes, o real teve o pior desempenho, com uma desvalorização acentuada. O peso mexicano foi a única moeda comparável ao real, e também sofreu uma queda significativa de 20% contra o dólar. Embora os analistas acreditassem que o pacote fiscal aprovado no Brasil ajudaria a melhorar a situação, ele foi considerado insuficiente, com algumas mudanças sendo vistas como negativas, como a flexibilização de benefícios sociais.

O projeto de isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil também foi um fator de incerteza. A medida, se aprovada, poderia acelerar a economia, o que exigiria juros mais altos e aumentaria o peso da dívida pública. O descontrole fiscal e a dívida crescente continuaram a pressionar a moeda.

## Fatores externos impactando o câmbio

O cenário externo também contribuiu para a valorização do dólar. O aumento das taxas de juros nos Estados Unidos foi uma das principais razões, já que isso favoreceu o investimento no país. Além disso, a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos e sua política protecionista impulsionaram a moeda americana, já que ele prometeu trazer de volta para os EUA indústrias que estavam na China.





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Por fim, a fragilidade econômica da China também prejudicou o real. O governo chinês tentou estimular a economia, mas não conseguiu reverter a queda dos preços de commodities importantes, como o minério de ferro, que afeta diretamente a balança comercial do Brasil.

## Causas internas para a valorização do Dólar

No Brasil, dois eventos importantes agravaram a situação fiscal. O primeiro foi a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) em abril, que reduziu as metas fiscais e aumentou a desconfiança sobre a capacidade do governo de controlar a dívida pública. O segundo foi a apresentação do pacote de contenção de gastos em novembro, que foi visto como um remédio fraco para um problema estrutural. Juntas, essas mudanças aumentaram a percepção de instabilidade fiscal e contribuíram para a alta do dólar.

## Impactos da desvalorização do Real

A desvalorização do real teve impactos significativos na economia. O aumento do dólar gerou pressão inflacionária, afetando principalmente os preços de produtos importados. Com a alta do dólar, o custo de vida aumentou, e as empresas enfrentaram custos mais altos para importar insumos. Essa situação também prejudicou os consumidores brasileiros, que viram o poder de compra ser corroído.

Em resumo, o desempenho do real em 2024 foi fortemente impactado por fatores internos e externos. Enquanto o cenário internacional, com juros altos nos Estados Unidos e políticas protecionistas, ajudou a valorizar o dólar, o risco fiscal interno e a falta de confiança nas políticas fiscais do Brasil agravam ainda mais a situação. A expectativa para 2025 é que o cenário continue desafiador, com a necessidade de ajustes fiscais para controlar a dívida pública e conter a desvalorização da moeda.

## Ouro dispara em 2024 com alta de 27% no ano

O ouro teve um desempenho impressionante em 2024, com uma valorização de 27%, alcançando US\$ 2.657 por onça. Esse avanço coloca o metal precioso a caminho de registrar um dos maiores crescimentos anuais do século, impulsionado por diversos fatores globais.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## Fatores impulsionadores da alta do ouro

**Corte de Juros nos EUA:** A redução das taxas de juros nos Estados Unidos foi um fator central para a valorização do ouro. Com a diminuição dos juros, o custo de oportunidade de manter o ouro, que não gera rendimento, cai, tornando-o mais atraente para investidores em busca de proteção contra a inflação e incertezas econômicas, especialmente em períodos de volatilidade nos mercados financeiros.

**Demanda por Ativos Seguros:** Em um ano de inseguranças geopolíticas e uma possível desaceleração econômica global, o ouro se tornou um ativo considerado seguro. A procura por ativos mais seguros aumentou, com investidores tentando se proteger dos riscos elevados de uma economia instável.

**Compras de Bancos Centrais:** Bancos centrais ao redor do mundo também aumentaram suas reservas de ouro, como forma de proteger suas economias da inflação e da instabilidade financeira. Essa ação aumentou a pressão de alta nos preços do metal.

## Desafios para outros metais

**Cobre e Zinco:** Os metais básicos, como cobre e zinco, enfrentaram desafios devido à desaceleração da economia global. A demanda por esses metais diminuiu, especialmente com a fraqueza da economia da China, que impactou seus preços.

**Minério de Ferro:** O mercado de minério de ferro também sofreu devido à fraca atividade da indústria de construção e a crise no setor siderúrgico. Isso resultou em uma queda significativa no preço do minério de ferro em 2024, com perspectivas de recuperação a longo prazo.

**Lítio:** O mercado de lítio, metal essencial para as baterias de veículos elétricos, também passou por dificuldades. O excesso de oferta e problemas no setor de veículos elétricos afetaram a demanda, resultando em uma queda acentuada nos preços, o que indicou um segundo ano consecutivo de declínio.

## Expectativas para 2025

Em 2025, os investidores estarão atentos às políticas monetárias globais e à possibilidade de desaceleração econômica. A procura por ativos seguros pode continuar a sustentar a alta do ouro, enquanto metais industriais podem enfrentar desafios adicionais devido à desaceleração econômica mundial.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Em um cenário global repleto de incertezas, o ouro se estabelece como um dos ativos mais cobiçados, com forte potencial de valorização no ano seguinte, à medida que políticas monetárias expansionistas e a demanda de bancos centrais sustentam seu desempenho.

## Mudança no pacote fiscal pelo congresso

O pacote fiscal aprovado pelo Congresso Nacional, originalmente elaborado com o objetivo de equilibrar as contas públicas e promover uma significativa redução de gastos, já estava distante de oferecer uma solução robusta para os problemas fiscais do Brasil. A proposta inicial do governo, que previa uma economia de R\$ 375 bilhões em cinco anos, foi amplamente criticada por ser insuficiente e por não enfrentar de forma profunda os problemas estruturais do país, como o crescimento descontrolado da dívida pública e os altos custos com o funcionalismo público. Contudo, o cenário piorou ainda mais após as modificações feitas pelos parlamentares, que enfraqueceram ainda mais o impacto fiscal da proposta.

### Economia inicial reduzida

O pacote original previa uma economia de R\$ 375 bilhões ao longo de cinco anos, mas as mudanças realizadas no Congresso resultaram em uma projeção muito mais baixa. As modificações reduziram consideravelmente a eficácia das medidas, enfraquecendo a previsão inicial.

### Salário mínimo com aumento limitado

Um dos pontos mais controversos foi a mudança nas regras de valorização do salário mínimo. O governo propôs vincular o aumento do salário mínimo ao crescimento do PIB, garantindo um aumento real. No entanto, a versão final do pacote limita esse crescimento a apenas 2,5% ao ano, o que representa um aumento muito menor do que o inicialmente planejado. Isso afetará principalmente aposentados, pensionistas e beneficiários de programas sociais, cujos rendimentos serão menores do que o esperado. Embora o governo tenha argumentado que essa mudança geraria uma economia de R\$ 109,8 bilhões entre 2025 e 2030, ela também representa um prejuízo real para as camadas mais vulneráveis da população.





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**

O pacote original previa um endurecimento das regras para o Benefício de Prestação Continuada (BPC), restringindo ainda mais o acesso ao benefício. No entanto, o Congresso flexibilizou essas exigências, tornando o acesso um pouco mais fácil, mas ainda mantendo algumas restrições significativas. As mudanças incluíram a inclusão de novos critérios de avaliação e a exclusão da renda do cônjuge no cálculo da renda familiar. Apesar de tornar o acesso um pouco mais amplo, as alterações não garantem que o BPC atenda de forma eficiente àqueles que realmente precisam, deixando várias lacunas no atendimento.

## **Supersalários: Teto de gastos com o funcionalismo público**

Outro ponto importante foi a tentativa de reduzir os supersalários no funcionalismo público. O pacote visava incluir as verbas indenizatórias, como auxílio-moradia, no teto salarial dos servidores. No entanto, essa medida foi ineficaz. O Congresso manteve exceções que permitem a manutenção de altos salários em determinadas situações, o que enfraqueceu a tentativa do governo de controlar os gastos com o funcionalismo. Além disso, a aplicação da medida ainda gera incertezas, deixando dúvidas sobre a eficácia real da proposta.

## **Abono salarial: Regras mais rigorosas e benefícios menores**

O abono salarial, destinado aos trabalhadores de baixa renda, também sofreu mudanças. A nova versão do pacote reduz o número de elegíveis para o benefício e limita o acesso daqueles que ganham até dois salários mínimos. Em 2025, a exigência será de que o trabalhador tenha recebido pelo menos dois salários mínimos durante o ano anterior para ter direito ao benefício, o que, ao longo dos anos, se tornará ainda mais restritivo. O governo estima uma economia de R\$ 600 milhões em 2026 com essa medida, mas, para muitos especialistas, ela prejudica os trabalhadores mais vulneráveis, que são os mais impactados pela crise econômica.

## **Desvinculação de receitas: Mais flexibilidade, menos controle**

A proposta de desvinculação de receitas foi uma das mudanças mais polêmicas. Ela permite ao governo usar recursos de dividendos, royalties e concessões sem a obrigatoriedade de destiná-los a áreas específicas, como saúde e educação.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Embora a medida ofereça mais flexibilidade orçamentária, ela também gera preocupações quanto ao controle dos gastos. Isso pode resultar em menos transparência e controle sobre onde o dinheiro público será investido, o que aumenta o risco de má alocação de recursos em áreas essenciais.

## **Limitação nos benefícios tributários e aumento de despesas**

O pacote também prevê um freio nos gastos do governo, limitando a concessão e ampliação de benefícios tributários, além do aumento de despesas com pessoal, caso o governo registre um déficit primário. A medida propõe que esse aumento de despesas seja limitado a 0,6% ao ano, o que pode resultar em restrições severas aos serviços públicos essenciais, como saúde, educação e infraestrutura. O impacto sobre os salários e benefícios dos servidores pode ser negativo, e a diminuição de investimentos em áreas estratégicas pode comprometer o desenvolvimento do país.

## **Derrubada do DPVAT**

A revogação da recriação do DPVAT, o seguro obrigatório para vítimas de acidentes de trânsito, foi uma das mudanças mais controversas. O Congresso decidiu retirar essa medida do pacote final, gerando um embate político significativo. Essa mudança revelou as dificuldades do governo em implementar medidas fiscais consistentes, mostrando que a gestão fiscal do país enfrenta obstáculos políticos que dificultam a implementação de reformas fiscais essenciais.

## **Um pacote menos eficiente e sem impacto real**

O pacote fiscal aprovado, que inicialmente prometia trazer uma economia de R\$ 375 bilhões em cinco anos, acabou sendo fragilizado pelas mudanças feitas no Congresso. A falta de profundidade nas reformas e a flexibilidade orçamentária sem a devida supervisão resultaram em um plano fiscal muito mais fraco e menos eficaz do que o inicialmente proposto. As modificações diminuíram ainda mais a economia projetada e, ao invés de proporcionar uma solução robusta para o desequilíbrio fiscal do Brasil, o pacote se tornou uma resposta incompleta, incapaz de enfrentar os reais desafios econômicos do país. A desconfiança do mercado financeiro foi ampliada, e, com isso, o Brasil segue sem um plano fiscal sustentável, agravando as incertezas sobre o futuro da economia.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## O Agro em 2024 e perspectivas para o início de 2025

A economia brasileira e mundial enfrentam desafios, mas também apresentam oportunidades para o agronegócio, especialmente no contexto da desvalorização do real e da instabilidade cambial.

### Desafios e oportunidades no setor agropecuário

O agro brasileiro enfrenta uma série de pressões, mas também pode se beneficiar de determinadas tendências. Em novembro de 2024, o índice de preços dos alimentos da FAO atingiu 127,5 pontos, uma alta de 0,5% em relação ao mês anterior, com destaques para:

**Óleos vegetais (+7,5%):** O aumento foi impulsionado pela demanda robusta, principalmente por óleos de palma, soja, colza e girassol.

**Laticínios (+0,6%):** A forte demanda por leite em pó integral manteve os preços altos.

**Cereais (-2,7%):** A boa colheita no Hemisfério Sul levou à queda nos preços, especialmente do arroz (-4,0%).

**Carnes (-0,8%):** A carne suína, ovina e de frango enfrentaram queda, enquanto a carne bovina se manteve estável.

**Açúcar (-2,4%):** A safra no Brasil e o início da moagem na Índia e Tailândia ajudaram a reduzir os preços.

### Projeções de safras no Brasil

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) prevê para a safra 2024/25 uma produção total de 322,4 milhões de toneladas (mi t), representando uma alta de 8,2% em relação ao ciclo anterior. A área plantada será de 81,4 milhões de hectares (mi ha), 1,8% maior que no ano passado.

A produção de milho no Brasil será de 119,6 mi de toneladas, com crescimento de 3,4% em relação ao ciclo anterior. A Conab projetou uma área de 20,98 mi de ha (-0,3%), com produtividade média de 5.702 kg/ha (+3,7%).

Em 2024, a produção de café arábica no Brasil atingiu níveis históricos, com uma estimativa de 69,9 milhões de sacas de 60 kg..





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Esse aumento está diretamente relacionado a condições climáticas favoráveis e à recuperação de algumas áreas afetadas pela seca nos anos anteriores

## Mercado internacional de grãos

**Milho:** O USDA reduziu a estimativa global de produção de milho para 2024/25 para 1.217,89 milhões de toneladas (-1,0% em relação ao ciclo anterior). O Brasil é um dos grandes responsáveis pela alta na produção, com um aumento de 4% (127 mi de t).

**Soja:** A estimativa de produção mundial de soja para 2024/25 aumentou para 427,1 milhões de toneladas, com o Brasil projetando 169 mi de toneladas (+10,4%).

## Exportações brasileiras do agro

Em novembro de 2024, o agronegócio brasileiro exportou US\$ 12,6 bilhões, uma queda de 5,8% em relação ao mesmo período de 2023. No entanto, o aumento no índice de preços das exportações (+3,2%) ajudou a minimizar essa retração.

As exportações de carnes registraram um recorde de US\$ 2,4 bilhões, enquanto o complexo soja teve uma queda significativa de 50% devido à safra reduzida.

As exportações brasileiras de café também estão em um patamar recorde. Até novembro de 2024, o Brasil já havia exportado 46,4 milhões de sacas, superando o recorde histórico de 2020, com um aumento de 3,8%. Isso se deve à forte demanda global, especialmente em mercados como Estados Unidos, Europa e Japão.

## Perspectivas para o setor agro em 2025

O agronegócio brasileiro deverá enfrentar desafios e também se beneficiar de algumas tendências:

**Clima:** A redução do fenômeno La Niña e o potencial retorno a um clima neutro podem beneficiar a produção de grãos, especialmente soja e milho.

**Demanda Externa:** A forte demanda por carnes e açúcar continuará sendo um dos principais motores para as exportações.

**Câmbio:** A desvalorização do real representa uma oportunidade para exportadores, mas também aumenta os custos para os produtores que dependem de insumos importados.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Preços de produtos no mercado brasileiro (dezembro 2024)

Produto	Preço no Mercado Spot (R\$)	Preço Futuro (R\$)
Soja	128,00/sc (60 kg)	124,00/sc (mar/25)
Milho	70,00/sc	74,00/sc (mar/25)
Algodão	137,00/@	137,00/@ (mar/25)
Café Arábica	2.180,00/sc	-
Boi Gordo	310,00/@	-

## Fatos a acompanhar em janeiro de 2025

**Safra 2024/25 de grãos no Hemisfério Sul:** Atenção para o andamento da produção no Brasil e Argentina, com projeções recordes de soja e milho.

**Gestão de Donald Trump nos EUA:** A política externa do novo governo pode influenciar as exportações brasileiras, especialmente em relação à China e aos BRICS.

**Custos de Insumos:** A valorização do dólar pode impactar os preços dos fertilizantes e defensivos, afetando os custos de produção para a segunda safra.

**Taxa de Câmbio:** O câmbio será um fator crucial para a competitividade das exportações e a rentabilidade do setor agropecuário.

**Consumo Interno:** As festas de final de ano podem afetar o consumo de alimentos e bebidas, além de uma possível alta de preços em janeiro e fevereiro devido à inflação.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## EUA

### Perspectivas econômicas para o EUA em 2025

#### **Crescimento do PIB**

Superando expectativas o mercado projeta que o PIB dos Estados Unidos crescerá 2,4% em 2025, superando o consenso de 2,0%. Esse otimismo decorre de fatores como a robusta demanda doméstica privada, o aumento de investimentos empresariais, impulsionados principalmente pela inteligência artificial e pelos incentivos do governo, como a Lei de Redução da Inflação (IRA). Espera-se que essas condições conduzam a uma economia mais dinâmica, apesar de desafios globais.

#### **Consumo resiliente impulsionado pela renda real**

O consumo, uma das bases mais importantes da economia americana, deverá crescer 2,3% em 2025. Esse aumento é sustentado por ganhos reais de renda, um mercado de trabalho forte e o efeito positivo da valorização dos ativos no mercado financeiro. A confiança dos consumidores está sendo sustentada pela recuperação econômica e pela solidez do mercado de trabalho, o que dá margem para uma previsão otimista.

#### **Estabilidade no mercado de trabalho**

Contrariando expectativas de uma possível deterioração, acredita-se que o mercado de trabalho nos EUA permanecerá forte. A taxa de desemprego deve cair levemente, atingindo 4% até o final de 2025. Esse desempenho será alimentado pela alta demanda por mão de obra e pela redução da oferta de trabalhadores imigrantes, fator que manterá a taxa de desemprego controlada e garantirá a continuidade da expansão econômica.





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## **Inflação com alívio gradual e riscos controlados**

O núcleo da inflação (PCE) deverá cair para 2,1% ao final de 2025, abaixo dos 2,4% registrados nos anos anteriores. Esse alívio vem do declínio nas pressões salariais e do desgaste da inflação residual, resultados que permitirão ao Federal Reserve (Fed) adotar uma postura mais acomodatória em relação às taxas de juros. A expectativa é que o banco central consiga controlar a inflação de forma mais eficaz, criando um ambiente mais favorável para a economia.

## **Taxas de juros**

A expectativa de três cortes nas taxas de juros pelo Fed em 2025: em março, junho e setembro. Essa redução gradual será implementada à medida que o banco central se aproxima do objetivo de manter uma inflação controlada e a economia sustentável. O ritmo de cortes será estratégico, refletindo uma confiança renovada na capacidade de controle da inflação e na estabilização econômica.

## **Aumento da taxa neutra do Fed**

A estimativa da taxa neutra do Fed, ou seja, a taxa que não impulsiona nem desacelera a economia, deve subir para 3,25% ou mais, refletindo a força da demanda interna e as novas dinâmicas do mercado de trabalho e dos investimentos. A revisão dessa taxa será crucial para as decisões de política monetária nos próximos anos.

## **Mudanças na política de imigração e expectativas de tensão**

É projetado uma queda na imigração líquida para cerca de 750.000 pessoas por ano, alinhando-se com as políticas mais restritivas da administração de Donald Trump. Isso terá implicações tanto para o mercado de trabalho quanto para o crescimento populacional, fatores importantes para o ritmo da economia.

## **Aumento de tarifas e tensões comerciais**

Com a continuidade da política econômica da administração Trump, é esperado que as tarifas sobre importações chinesas aumentem, o que pode resultar em um novo ciclo de tensões comerciais.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## Orçamento federal

A redução do déficit federal é improvável, principalmente devido aos cortes de impostos e aos aumentos nos gastos com defesa. O cenário fiscal continuará sendo um desafio, com as autoridades se concentrando em minimizar o impacto de gastos adicionais e tentando balancear os custos de políticas econômicas expansionistas. Esse contexto pode restringir a capacidade do governo de implementar mais estímulos fiscais se necessário.

## O futuro das criptomoedas e os efeitos no mercado de ações

Com a política monetária mais favorável ao crescimento, especialmente com a redução nas taxas de juros, muitos investidores olham com expectativa para os mercados de criptomoedas. Historicamente, o aumento dos índices do mercado de ações tende a ser acompanhado por uma valorização das criptomoedas, como o Bitcoin.

Apesar da correlação volátil entre o Bitcoin e o S&P 500, onde o primeiro tende a reagir fortemente a choques econômicos e políticos, a expectativa para 2025 é que o Bitcoin se beneficie do ambiente mais propício ao risco. No entanto, tensões políticas e conflitos internacionais podem introduzir volatilidade adicional.

## O impacto das eleições de 2024 e as expectativas para 2025

A vitória de Donald Trump nas eleições de 2024 adiciona um fator político importante ao cenário econômico. Embora o otimismo entre os republicanos seja evidente, o clima de instabilidade política e as previsões de aumento nas disputas internas podem gerar incertezas, o que afeta a confiança no longo prazo. Ao mesmo tempo, a expectativa é de que a administração Trump, com um Congresso controlado pelos republicanos, adote políticas favoráveis ao crescimento econômico, incluindo reduções de impostos e mudanças no regime de regulamentação financeira.

## Perspectivas para setores específicos em 2025

**Inteligência artificial (IA):** O mercado de IA está projetado para crescer significativamente, com um aumento de 36,6% ao ano até 2030. Investir em empresas relacionadas à IA, como provedores de hardware e data centers, pode gerar bons retornos.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

**Defesa e segurança:** Com o aumento das tensões geopolíticas, a demanda por investimentos em defesa e segurança também está projetada para crescer, criando oportunidades para empresas desse setor.

**Mercado de títulos municipais:** Os títulos municipais podem se destacar devido à perspectiva positiva de crescimento econômico e estabilidade fiscal nos EUA.

**Energia e infraestrutura:** A crescente demanda por energia, especialmente para data centers e novas tecnologias como energia nuclear, cria oportunidades de investimento em fontes alternativas de energia.

## Política externa

Trump prometeu focar em "acabar com as guerras", um ponto central de sua política externa. Isso se reflete em sua postura em relação à Ucrânia. Enquanto os EUA têm sido grandes apoiadores da Ucrânia na guerra contra a Rússia, Trump tem mostrado simpatia por Vladimir Putin e prefere uma abordagem mais cética em relação ao apoio contínuo a Kiev. Esse posicionamento pode mudar drasticamente a dinâmica do conflito e forçar a Ucrânia a buscar um fim para a guerra com concessões significativas.

## A possível guerra comercial com a China

Trump também planeja uma possível guerra comercial com a China, com o foco no aumento das tarifas. Mesmo com os impactos da primeira guerra comercial, a China se preparou, diversificando sua economia e fortalecendo laços com países como Brasil, Índia e Austrália. Ao mesmo tempo, busca consolidar sua liderança global, especialmente em África, América Latina e Sudeste Asiático.

A postura de Trump sobre o comércio é clara: ele considera que os EUA devem ser os vencedores em todas as negociações. Em sua visão, a Europa tem dependido excessivamente da força militar americana, particularmente na OTAN, e deveria gastar mais em sua própria defesa. Essa crítica se estende ao déficit comercial com a União Europeia, que Trump vê como injusto para os EUA. Ele promete implementar tarifas de até 20% sobre todas as importações e taxas mais altas em setores estratégicos, como o de veículos elétricos. A Alemanha, que depende da indústria automobilística, já vê esse cenário com preocupação.





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## Palantir é a nova queridinha da inteligência artificial

Em 2024, a empresa de software Palantir (PLTR) foi a ação que mais cresceu nos Estados Unidos, com um impressionante aumento de 340%, superando até a gigante Nvidia (NVDA), que valorizou 171% no ano passado. Hoje, a Palantir ocupa a 84ª posição entre as empresas mais valiosas do mundo, com um valor de mercado de US\$ 167,8 bilhões. Já a Nvidia, que é a segunda mais valiosa do planeta, tem uma capitalização de mercado de US\$ 3,3 trilhões.

### Uma trajetória de crescimento impulsionada pela IA

Fundada em 2004 por investidores como Peter Thiel, cofundador do PayPal, a Palantir começou com investimentos da CIA, por meio da In-Q-Tel, braço de capital de risco da agência de inteligência dos Estados Unidos. Inicialmente voltada para o governo americano, a empresa expandiu suas operações para diversos setores, como finanças, saúde, telecomunicações e varejo.

Hoje, a Palantir é especializada em soluções de inteligência artificial (IA) e aprendizado de máquina, ajudando empresas a tomar decisões mais informadas com base em dados. A demanda crescente por IA generativa tem impulsionado a adoção de seus produtos, com clientes de peso como Ferrari, Airbus, Fujitsu e Swiss Re.

### O futuro da IA e a oportunidade para empresas de software

A Palantir está em uma posição privilegiada para se tornar uma das grandes estrelas do setor de software voltado para IA. Eles acreditam que o gasto com IA, que já está na casa dos US\$ 2 trilhões, vai continuar crescendo. Depois de uma fase de forte investimento em hardware, com empresas como Nvidia, Microsoft, Google e Amazon, agora é a vez das empresas de software, como a Palantir, se destacarem na revolução da IA.

A expectativa é que 2025 seja um ano de grandes avanços na IA generativa e em modelos de linguagem em larga escala, impulsionando ainda mais a adoção de soluções de IA em empresas de todos os setores.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

A Palantir, junto com empresas como Salesforce, está bem posicionada para se beneficiar do aumento no investimento em tecnologia. De acordo com os analistas, ela tem um grande potencial de crescimento, com um portfólio de soluções cada vez mais diversificado. Apesar de um certo ceticismo no mercado, há uma forte crença de que a Palantir tem tudo para se tornar a "Oracle da próxima década", liderando o futuro da IA corporativa.

Se as previsões se concretizarem, a empresa poderá desempenhar um papel essencial no futuro da tecnologia, com sua plataforma de IA como um dos maiores catalisadores do setor.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## CHINA

### Economia

#### **A recuperação nos serviços e os desafios na indústria**

Em dezembro, a economia chinesa continuou a enfrentar um cenário misto, com a atividade industrial apresentando um crescimento praticamente nulo, enquanto os setores de serviços e construção começaram a mostrar sinais de recuperação. A desaceleração no setor fabril reflete as dificuldades persistentes enfrentadas pela economia, que ainda luta para superar os efeitos da pandemia e uma crise imobiliária prolongada.

O índice dos gerentes de compras (PMI) industrial ficou em 50,1 em dezembro, ligeiramente abaixo dos 50,3 registrados em novembro. Embora ainda se mantenha acima da linha dos 50 pontos, que separa crescimento de contração, o número não atingiu as expectativas do mercado, que apontavam para um valor de 50,3. Este desempenho sugere que, apesar dos esforços para estimular a economia, a recuperação ainda é frágil e depende de estímulos contínuos.

A economia chinesa tem enfrentado uma combinação de fraco consumo interno e investimentos baixos, além de um mercado imobiliário que, apesar de algumas medidas fiscais e monetárias, continua a ser uma fonte de dificuldades. No entanto, autoridades econômicas esperam que o pacote de estímulos mais recente consiga dar uma reviravolta, particularmente no setor imobiliário, que tem prejudicado o crescimento econômico mais amplo.

Embora a indústria tenha mostrado resultados mistos, os serviços começaram a se recuperar. O PMI não manufatureiro, que engloba os setores de construção e serviços, subiu para 52,2 em dezembro, refletindo uma expansão sólida, após ter ficado estagnado em 50,0 no mês anterior. Esse aumento é atribuído principalmente ao crescimento nos serviços financeiros, telecomunicações e turismo, que estão se beneficiando da melhora na demanda interna.

A recuperação no setor de serviços pode fornecer um impulso significativo para a economia, especialmente em um contexto global de desaceleração.





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Embora os serviços estejam apresentando resultados mais positivos, a produção industrial ainda enfrenta desafios. A melhora nos pedidos internos no setor fabril foi tímida, e o subíndice de novos pedidos de exportação, por exemplo, continua em território negativo. Isso sugere que, apesar do aumento da demanda interna, a China ainda enfrenta dificuldades para recuperar o ritmo das exportações, um fator crucial para sua economia.

## A rivalidade com os EUA

A relação entre China e Estados Unidos continua a ser a mais complexa e desafiadora para Pequim, especialmente com o retorno de Donald Trump à presidência. A promessa de Trump durante sua campanha de impor tarifas de até 60% sobre produtos chineses e aumentar esse percentual em 10% caso a China não consiga conter o fluxo de fentanil — droga que alimenta a crise de opioides nos EUA — indica que as tensões comerciais poderão se agravar consideravelmente.

A vitória de Trump em 2016 pegou Pequim de surpresa, mas, após quatro anos de tarifas, restrições tecnológicas e uma guerra comercial implacável, o presidente Xi Jinping e o governo chinês estão mais preparados para lidar com essa nova fase de rivalidade. Empresas como a Huawei, por exemplo, têm se esforçado para reduzir sua dependência do mercado norte-americano, antecipando possíveis novas sanções.

## Guerra tecnológica

O campo da tecnologia se tornou um dos principais focos dessa rivalidade. Os Estados Unidos têm imposto limitações rigorosas à exportação de materiais e software essenciais para a produção de semicondutores, um setor crítico para o avanço da China. Em resposta, Pequim tem adotado medidas semelhantes, impondo restrições à exportação de materiais essenciais para a produção de semicondutores e baterias de veículos elétricos, como o gálio, germânio, antimônio e grafite.

Essa guerra tecnológica não é apenas uma batalha pelo domínio econômico, mas também uma disputa pelo controle das futuras cadeias de suprimento globais. O conflito se estende para a liderança em inovação, e a China está determinada a reduzir sua dependência de tecnologias estrangeiras, criando suas próprias capacidades de produção e inovação.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## As complicações europeias

As relações entre a União Europeia e a China em 2024 foram fortemente moldadas tanto pela crescente influência dos Estados Unidos quanto pelas mudanças políticas internas na Europa, em especial o enfraquecimento da França e da Alemanha. Esses fatores criaram um cenário mais tenso e imprevisível, com a China e a UE se enfrentando em questões comerciais e tarifárias. Recentemente, a União Europeia impôs restrições às importações de veículos elétricos chineses, o que levou Pequim a retaliar, aplicando tarifas sobre produtos como o brandy francês. A competição econômica com a Europa se intensifica, e a postura antagonista de Trump em relação à UE pode acabar funcionando a favor da China. Com o retorno de Trump à Casa Branca, é possível que as tensões entre os Estados Unidos e a União Europeia se agravem, permitindo à China explorar novas oportunidades comerciais e diplomáticas, ao mesmo tempo em que desafia as lideranças políticas da Europa.

## A relação com a Rússia

A aliança entre China e Rússia tem se fortalecido ao longo dos últimos anos, com a Rússia fornecendo à China recursos naturais essenciais, enquanto Pequim tem sido um pilar de apoio econômico para Moscou. Contudo, essa aliança tem gerado desconfianças em certos círculos europeus, especialmente em relação ao apoio tácito da China à guerra da Rússia contra a Ucrânia.

A invasão russa da Ucrânia, por mais que tenha desviado a atenção dos Estados Unidos da China, continua a ser um tema delicado para Pequim. A guerra serve, de certa forma, como uma distração, mas também aumenta a complexidade das relações da China com o Ocidente. O desfecho do conflito pode, no entanto, trazer novas dinâmicas: caso o plano de paz proposto por Trump seja bem-sucedido, os EUA poderiam voltar a focar suas atenções na China, o que poderia mudar a natureza das alianças no cenário global. Além disso, a resolução do conflito poderia abrir portas para um possível reaproximamento entre Washington e Moscou, a principal potência estratégica da China.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## Os desafios no Oriente Médio

A China tem se tornado um jogador cada vez mais importante no Oriente Médio, não apenas como o maior consumidor de petróleo da região, mas também como um mediador nas questões de segurança e diplomacia. A política de Pequim tem sido equilibrada, buscando relações construtivas com países como o Irã, a Arábia Saudita e Israel. No entanto, a guerra em Gaza e os conflitos regionais têm o potencial de complicar ainda mais a posição da China.

A crescente tensão entre o Irão e Israel é uma das maiores preocupações para Pequim. O Irão, um fornecedor crucial de petróleo para a China, está no centro das atenções geopolíticas, e qualquer conflito armado entre os dois países poderia interromper esses fornecimentos vitais, gerando enormes impactos econômicos para a China. Pequim, que tem se posicionado como um pacificador da região, continuará a buscar uma abordagem de equilíbrio, mas a instabilidade crescente no Oriente Médio pode forçá-la a reavaliar suas estratégias.

## Expectativas para 2025

Para 2025, o governo chinês prevê uma meta de crescimento de cerca de 5,0%, considerando os desafios globais e os desequilíbrios internos. Os assessores econômicos recomendam que o foco seja voltado para o aumento do consumo interno, o que poderia beneficiar os fabricantes locais em meio à desaceleração econômica global. A capacidade de a China se adaptar a essas novas condições será um dos principais fatores que determinará o sucesso ou fracasso de sua recuperação.

Enquanto isso, as tensões comerciais com outras potências, como os Estados Unidos, podem agravar ainda mais a situação. A imposição de tarifas adicionais aos produtos chineses, caso se concretize, poderá limitar a expansão das exportações e adicionar um novo obstáculo ao crescimento da economia. Além disso, o risco de uma desaceleração mais profunda nos próximos trimestres permanece presente, caso os estímulos econômicos sejam reduzidos ou não se mostrem eficazes o suficiente para sustentar a recuperação.





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## O impacto da crise imobiliária chinesa

O mercado de minério de ferro teve um ano difícil em 2024, com os preços registrando uma queda superior a 15%, impulsionada pela demanda enfraquecida, margens apertadas nas siderúrgicas e estoques elevados nos portos da China, o maior consumidor mundial desse insumo. No entanto, durante as negociações do último dia do ano, os preços apresentaram uma leve recuperação após comentários positivos do presidente chinês sobre o crescimento do PIB, que deve ficar em torno de 5%. Apesar disso, a desaceleração da atividade fabril em dezembro gerou cautela no mercado, pressionando os preços para baixo no início da sessão.

O Banco Mundial revisou sua previsão de crescimento do PIB da China para 4,9% em 2024, um pequeno aumento em relação à estimativa de junho, de 4,8%. Em resposta, o contrato de maio de minério de ferro na Bolsa de Mercadorias de Dalian (DCE) registrou um aumento de 1,17%, fechando a 779 iuanes (aproximadamente 106,73 dólares) por tonelada. Já o contrato de fevereiro na Bolsa de Cingapura subiu 0,23%, atingindo 100,4 dólares a tonelada, após ter caído para 99,6 dólares logo no início da sessão.

No acumulado do ano, o contrato de Dalian recuou 16%, enquanto o índice de referência de Cingapura perdeu 18,5%, refletindo a queda na demanda, com a produção de aço bruto da China caindo 2,7% nos primeiros 11 meses de 2024, em comparação com o ano anterior.

Desde o final de setembro, o governo chinês tem adotado uma série de medidas de estímulo para tentar impulsionar sua economia, que enfrenta dificuldades devido à crise prolongada no setor imobiliário. Essas ações ajudaram a recuperação do mercado de minério de ferro, que havia sofrido com o enfraquecimento do consumo de aço, apesar das robustas exportações do metal. Para 2025, a expectativa é que o excesso de oferta nos mercados globais de minério de ferro, especialmente devido ao aumento das exportações australianas.

### O impacto na Vale

Analistas financeiros têm mostrado uma visão mais cautelosa sobre as ações da Vale, a gigante brasileira do setor mineral. Embora a maioria dos especialistas recomende a compra de suas ações, há quem sugira cautela, especialmente devido à forte dependência da China.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

A Vale estimou que o preço do minério de ferro pode ficar em torno de US\$ 90 por tonelada nos próximos anos, o que pode colocar pressão sobre sua rentabilidade e forçar a empresa a diversificar suas operações. A equipe de analistas de um importante banco de investimento, por exemplo, manteve uma recomendação neutra para as ações da Vale, com preço-alvo de US\$ 11 para o final de 2025, implicando uma alta de 24% em relação ao valor atual. A expectativa é de que o rendimento em dividendos da empresa fique em torno de 7,2% até o final de 2025.

Apesar de sua visão mais cautelosa, esses analistas lembram que o mercado global de minério de ferro provavelmente enfrentará um cenário de preços mais fracos, com margens de lucro menores para as siderúrgicas, o que poderá afetar os resultados da Vale. Assim, embora o investidor deva estar atento ao otimismo de alguns analistas, também é essencial ter em mente os riscos associados à dependência da economia chinesa, que continua vulnerável a pressões internas e externas.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## Géopolítica em jogo

### A mudança da Unipolaridade para a Multipolaridade?

O cenário internacional em 2025 está marcado por uma série de incertezas que moldam a ordem mundial. Entre elas, destacam-se as questões relacionadas à transição do sistema unipolar para o multipolar, as complexidades das definições teóricas de multipolaridade, e as possíveis mudanças na política internacional sob a liderança de figuras como Donald Trump.

#### A incerteza da transição

A grande questão que permeia as relações internacionais contemporâneas é: estamos em um mundo multipolar ou ainda estamos sob uma estrutura unipolar, embora em declínio? A transição entre essas duas configurações não é clara e segue sendo um tema central no debate sobre a ordem global.

A multipolaridade está em ascensão, enquanto a unipolaridade, que dominou o cenário mundial após o fim da Guerra Fria, está em visível declínio. Contudo, a transição entre esses dois modelos não é linear, e a estrutura unipolar, embora enfraquecida, continua a exercer influência significativa em diversas regiões. O surgimento de potências como a China e a Rússia e o fortalecimento de blocos regionais como a Índia, por exemplo, são indicativos de um mundo mais disperso em termos de poder.

No entanto, o sistema unipolar não pode ser descartado de imediato. Em várias partes do mundo, especialmente em zonas de conflito e em áreas estratégicas, há uma resistência em relação à mudança de paradigma. As tentativas de intervenção ou contenção por parte de potências ocidentais demonstram que a unipolaridade não desapareceu, embora sua força esteja comprometida.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

## A incerteza nas definições de multipolaridade

Outro ponto crucial que gera incerteza é a própria definição de polo ou centro dentro de um sistema multipolar. O que significa, de fato, ser um “polo”? Um polo é um Estado soberano tradicional, como no sistema de Vestfália, ou é uma civilização, com valores, cultura e identidade próprios, que se organiza de forma autônoma e exerce influência global?

Uma proposta interessante para lidar com essa questão é a noção de “Estado-civilização”. Essa ideia, que emergiu no contexto de potências como a Rússia, China, e Índia, sugere que um polo não é apenas um Estado, mas também uma civilização com um sistema de valores e uma identidade própria, que organiza e atrai outros Estados ou povos que compartilham um paradigma comum.

Atualmente, quatro potências podem ser consideradas Estados-civilização completos: o Ocidente coletivo (liderado pela OTAN), a Rússia, a China e a Índia. Cada uma dessas potências possui não apenas influência política e econômica, mas também uma base cultural e civilizacional sólida, que forma um núcleo ao redor do qual diferentes países se organizam.

Além dessas quatro, existem outras civilizações que estão em estágios variados de desenvolvimento e integração. A civilização islâmica, a civilização africana e a civilização latino-americana estão em diferentes níveis de coesão, e é possível que, no futuro, essas regiões formem seus próprios centros de poder.

Porém, o conceito de multipolaridade não se limita apenas à interação entre grandes Estados. O próprio Ocidente pode se fragmentar, com uma possível divisão entre a América do Norte e a Europa. Isso cria uma dinâmica ainda mais complexa, onde o termo "multipolaridade" abrange uma diversidade de formas de organização política e cultural.

As fronteiras entre essas civilizações, muitas vezes sobrepondo-se com pequenas potências ou Estados soberanos, são zonas de grande tensão e disputas geopolíticas. O estudo dessas zonas de fronteira é fundamental para entender as dinâmicas da multipolaridade, pois são espaços em que as diferentes civilizações interagem, confrontam-se ou se conciliam.

## A incerteza no comportamento das lideranças mundiais

No campo político, a ascensão de figuras como Donald Trump e o impacto de suas políticas representam uma incerteza adicional no cenário internacional.





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Trump, embora defendendo a hegemonia americana, a vê de forma distinta dos globalistas que dominaram a política dos EUA nas últimas décadas. Sua visão de poder global é baseada em interesses nacionais, com foco em valores tradicionais americanos, em contraste com a visão globalista, que tende a promover uma ordem liberal e progressista em escala mundial.

Essa abordagem, voltada para uma hegemonia conservadora e nacionalista, pode ter implicações significativas para a ordem mundial, com possíveis efeitos tanto na aceleração quanto no retardamento da transição para um mundo multipolar. Se, por um lado, Trump poderia contribuir para um fortalecimento da potência americana, por outro, suas políticas de "América em primeiro lugar" poderiam exacerbar tensões com outras civilizações e potências emergentes. Ainda não está claro como o "trumpismo" se manifestará no campo internacional. O movimento nacionalista e conservador nos Estados Unidos pode ter um impacto decisivo na formação de novos blocos de poder, alterando o equilíbrio de forças que, até o momento, tem sido definido por uma ordem liberal liderada pelos Estados Unidos.

## Mudança política na Europa

No âmbito europeu, 2025 promete ser um ano de grandes transformações políticas. O continente vive um período de efervescência, com uma série de eleições e referendos programados que podem alterar o rumo da União Europeia.

A Alemanha, por exemplo, realizará eleições antecipadas, e a Romênia passará por uma corrida presidencial que pode trazer mudanças significativas em sua política externa e em sua relação com a União Europeia. A Polônia enfrentará um referendo sobre o governo de Donald Tusk, enquanto na Chéquia e na Noruega cresce o apoio a forças populistas, que estão ganhando terreno nas eleições. Esses eventos podem redefinir as dinâmicas políticas da região e afetar o futuro da União Europeia, que já enfrenta desafios internos, como a crescente fragmentação e os embates entre diferentes visões sobre sua identidade e seus valores.

Se 2024 foi um ano de grandes eleições e mudanças políticas no cenário global, 2025 se destaca pela possível reconfiguração das forças políticas na Europa. A ascensão de partidos populistas, a possível mudança nas alianças políticas e o surgimento de novos blocos regionais podem ter implicações diretas para a estabilidade da União Europeia e para a própria ordem internacional.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Em 2025, o mundo estará imerso em um mar de incertezas. A transição entre unipolaridade e multipolaridade, as ambiguidades nas definições de polos e centros de poder, e o comportamento de figuras políticas chave, como Donald Trump, criarão um cenário de imprevisibilidade.

As fronteiras do sistema internacional estarão em disputa, e as civilizações continuarão a se organizar e redefinir suas relações. As mudanças políticas na Europa, por sua vez, podem acelerar ou retardar essa transformação global. A chave para compreender esses processos será entender que a incerteza, por si só, se tornou um conceito central para a análise das dinâmicas internacionais em um mundo cada vez mais complexo e interconectado.

## Tensões crescentes e possíveis mudanças no cenário

### Taiwan e China: "Quando" e não "se"

Embora o conflito ainda não tenha ocorrido, a crise entre Taiwan e a China continua a ser um dos pontos mais críticos no cenário global. Nos primeiros 20 anos deste século, enquanto o Ocidente se concentrou em combater insurgências no Iraque e no Afeganistão, a China aproveitou a oportunidade para expandir sua influência, criando uma rede de postos estratégicos no Mar da China Meridional e reivindicando áreas marítimas como território chinês. Seus confrontos com embarcações Filipinas, por exemplo, mostraram a crescente assertividade de Pequim, especialmente em águas internacionais disputadas.

No entanto, a grande preocupação é Taiwan. A ilha nunca foi governada pela China desde que o Partido Comunista Chinês (PCC) chegou ao poder em 1949, após a Guerra Civil Chinesa. Contudo, Pequim considera Taiwan uma província rebelde e prometeu "reintegrá-la", seja por meios pacíficos ou, como frequentemente enfatizado por Xi Jinping, "pela força, se necessário", até o centenário do PCC em 2049. Taiwan, por sua vez, rejeita qualquer tentativa de dominação de Pequim. Nas eleições presidenciais, a população escolheu um líder pró-democracia e fortemente anti-Pequim: William Lai. Para a China, sua eleição é uma afronta direta, pois a vê como uma tentativa de independência — uma linha vermelha para o regime chinês.



OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

O cenário geopolítico coloca uma questão fundamental: Se a China avançar, seja com uma invasão ou, mais plausivelmente, com um bloqueio a Taiwan, os Estados Unidos intervirão? O governo de Donald Trump, caso seja reeleito, terá que decidir se responderá a essa ameaça à estabilidade do Pacífico ou se abandonará Taiwan ao seu destino. A situação tem o potencial de se transformar em um conflito catastrófico, com consequências econômicas globais que poderiam ofuscar até mesmo a invasão da Ucrânia pela Rússia.

## A fotografia de 2024

Em 2024, o equilíbrio de poder no Oriente Médio sofreu uma mudança significativa, com Israel se posicionando de maneira mais agressiva contra seus inimigos, enquanto o Irã viu sua influência na região se desgastar. A escalada de tensões levou ambos os lados a cruzarem limites anteriormente respeitados, como ataques diretos entre forças israelenses e iranianas. A troca de mísseis tornou-se uma nova realidade, tornando ainda mais volátil o cenário.

Enquanto isso, a guerra na Ucrânia, que parecia ser uma batalha vitoriosa para o Ocidente nos primeiros dias da invasão, agora parece estagnada. Embora a Rússia tenha fortalecido suas defesas e logrado uma certa vantagem, especialmente nas linhas de frente e na defesa aérea, a Ucrânia está claramente mais enfraquecida. A guerra se tornou ainda mais internacionalizada, com a entrada de tropas norte-coreanas ao lado da Rússia e uma escalada do fornecimento de mísseis de longo alcance da Ucrânia contra o território russo.

A situação no Báltico também tem se intensificado, com a adesão da Suécia à OTAN, aumentando a pressão sobre a Rússia. Atos de "guerra híbrida" começaram a ocorrer, incluindo ataques a cabos de comunicação submarinos que ligam a Europa aos EUA, com a Rússia sendo a principal suspeita.

## O que vem a seguir?

O governo de Trump, se reeleito, provavelmente tentará forçar um acordo de paz na Ucrânia, mas suas negociações podem esbarrar em um obstáculo intransponível: Putin já estabeleceu suas condições, que equivalem a uma rendição completa da Ucrânia. Esse cenário, embora atraente para Moscou, provavelmente será inaceitável para Kiev, o que mantém a guerra em um impasse perigoso.





OKEAN INVEST

# CENÁRIO ECONÔMICO:

Caso os EUA reduzam o envio de armamentos, a Europa não será capaz de suprir a Ucrânia, deixando o país ainda mais vulnerável à agressão russa.

No Oriente Médio, o confronto entre Irã e Israel continua a ser um ponto de grande instabilidade. A retórica iraniana e a crescente agressividade israelense podem levar a uma nova rodada de ataques aéreos. Há também especulações sobre um possível ataque israelense ao programa nuclear iraniano, com o apoio tácito de Trump, que já demonstrou uma postura agressiva na região no passado.

A Síria, por sua vez, permanece imprevisível. O país pode seguir um caminho de reconstrução e pluralidade, contrariando a tendência das revoluções regionais, ou continuar em um ciclo interminável de guerra civil e fragmentação, com o Ocidente tentando evitar mais ataques turcos aos curdos, aliados cruciais na luta contra o Estado Islâmico (EI).

## O futuro do Estado Islâmico e a ameaça à Europa

O Estado Islâmico (EI), embora tenha perdido terreno na Síria e no Iraque, ainda representa uma ameaça significativa. A província de Khorasan (EI-KP), com seu foco no recrutamento de combatentes em áreas de conflito, como Gaza, continua a ser um risco para a segurança global. O ataque de 2024 em Moscou, que matou 145 pessoas, é um exemplo claro de sua capacidade de causar danos em larga escala. As agências de inteligência ocidentais estão particularmente preocupadas com possíveis ataques terroristas na Europa, incluindo o Reino Unido, especialmente à medida que as tensões em Gaza alimentam o recrutamento para jihadistas.

## Gaza e a possibilidade de uma grande barganha

A pressão por um acordo de paz em Gaza se intensifica. Israel, que está relutante em se retirar completamente enquanto o Hamas mantém reféns, continua a ser pressionado para encerrar a ofensiva. No entanto, há especulações de que uma grande barganha possa estar se formando. A Arábia Saudita, em um movimento histórico, pode finalmente reconhecer Israel em troca de um acordo de segurança vinculativo com os EUA — algo que os sauditas exigem somente se houver um "caminho claro e irrevogável para um Estado palestino independente". Essa dinâmica cria um impasse político e moral para Israel, especialmente sob a liderança de Benjamin Netanyahu, que se opõe veementemente à criação de um Estado palestino e continua a expandir.





# OKEAN ATLANTIC CORPORATE FIC FIM CP

CNPJ: 51.980.833/0001-05

A Okean Invest projeta um cenário de aumento contínuo das taxas de juros para o ano de 2025 quanto para o dólar em relação ao real, refletindo a crescente preocupação com a inflação e o risco fiscal do Brasil. O descompasso entre a inflação atual e as metas estabelecidas pelo Banco Central tem gerado incertezas no mercado. O receio de que, em 2025, o Bacen perca sua autonomia e venha a ceder a pressões políticas no curto prazo, em detrimento da estabilidade econômica a longo prazo, tem sido um ponto de atenção tanto da Okean.

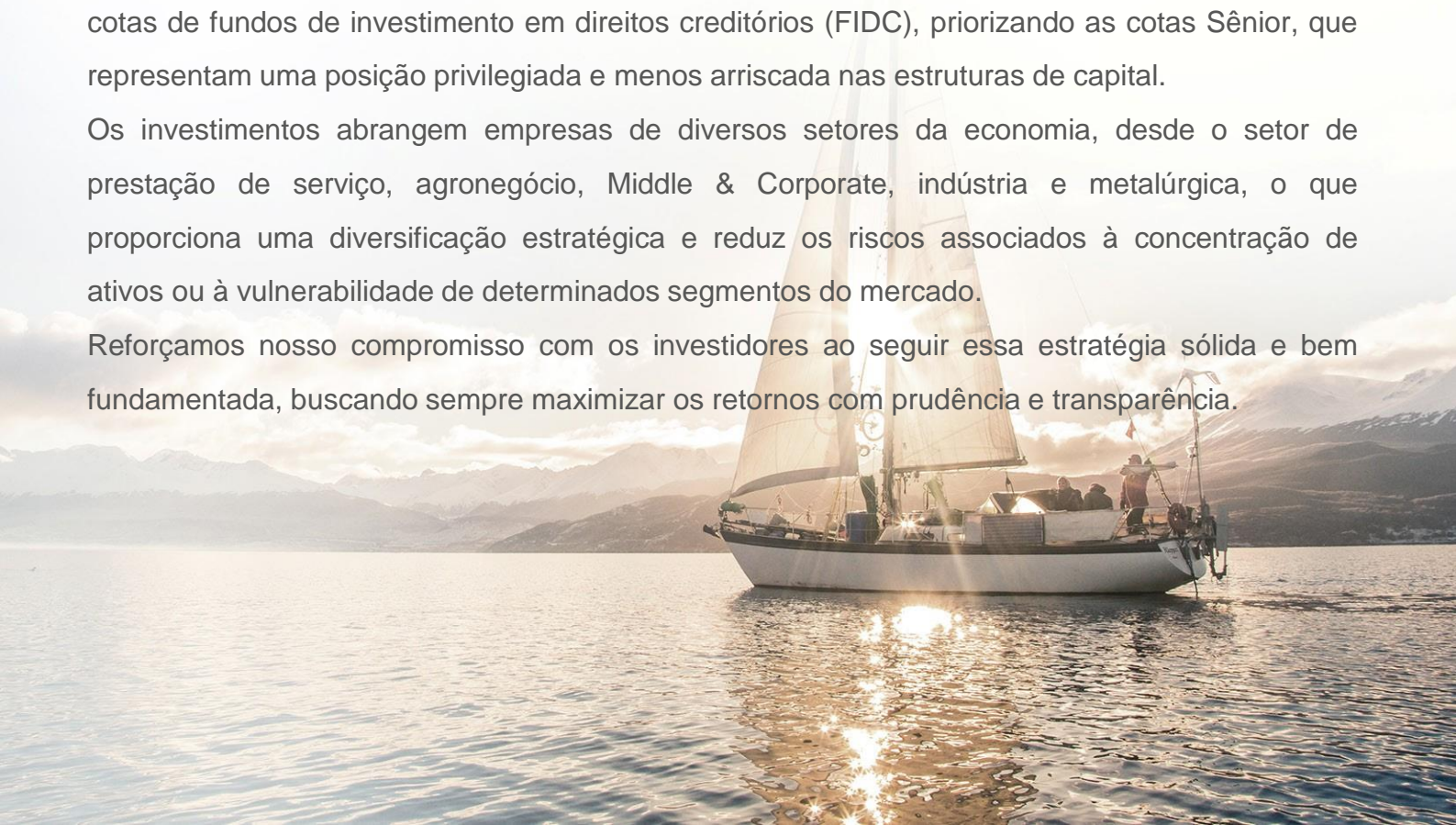
Um dos fatores críticos que contribui para o cenário inflacionário é a expectativa de inflação. Quando os consumidores e empresários acreditam que os preços continuarão a subir, eles antecipam esse aumento ao ajustar seus preços e custos. Esse comportamento, por sua vez, acaba alimentando o ciclo inflacionário.

Além disso, com a alta das taxas de juros, o custo do crédito também sobe, gerando um aumento no risco de inadimplência. Esse é um momento em que se torna fundamental uma análise de crédito rigorosa e detalhada, e é exatamente isso que a equipe da Okean Invest faz com excelência, a fim de proteger os interesses dos investidores.

Em relação ao desempenho do fundo, o resultado de dezembro foi positivo, superando o CDI, o que reforça a eficácia da nossa estratégia de investimento. Continuamos a focar na aquisição de cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC), priorizando as cotas Sênior, que representam uma posição privilegiada e menos arriscada nas estruturas de capital.

Os investimentos abrangem empresas de diversos setores da economia, desde o setor de prestação de serviço, agronegócio, Middle & Corporate, indústria e metalúrgica, o que proporciona uma diversificação estratégica e reduz os riscos associados à concentração de ativos ou à vulnerabilidade de determinados segmentos do mercado.

Reforçamos nosso compromisso com os investidores ao seguir essa estratégia sólida e bem fundamentada, buscando sempre maximizar os retornos com prudência e transparência.





# INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Material de divulgação produzido pela Okean Invest, empresa responsável pela gestão de recurso de terceiros. As opiniões, estimativas e previsões apresentadas nesse relatório constituem o nosso julgamento e estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio, assim como as perspectivas do mercado de capitais, que são baseados nas condições atuais de mercado.

Acreditamos que as informações informadas nesse documento são confiáveis, mas não garantimos sua exatidão e informamos que podem ser apresentadas de maneira resumida. Este material não tem intenção de ser uma oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. O comentário de gestão refere-se ao fundo investido. LEIA, A LÂMINA DE INFORMACOES ESSENCIAIS E REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR.

Acesse os documentos em <https://okeaninvest.com>. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Descrição do Tipo ANBIMA disponível no formulário de informações complementares.



## Contato:

**(11) 5990-3694**

**[contato@okeaninvest.com](mailto:contato@okeaninvest.com)**

**[okeaninvest.com](http://okeaninvest.com)**



### **Brasil**

R. Jorge de Figueiredo Corrêa,  
1323 - Chácara Primavera  
Campinas - SP. CEP: 13087-397

### **Brasil**

Av. Pres. Juscelino Kubitschek,  
1455 4º andar - Vila Nova  
Conceição, São Paulo – SP.  
CEP:04543-011

### **USA**

36th Floor, 1250  
Broadway, New York, NY  
10001, Estados Unidos